

Living the Lotus 8

Buddhism in Everyday Life

2026
VOL. 251



**Dharma Centers Across India Observe Ancestor Veneration Weeks, July 1–15:
Members Perform the Ullambana Ceremony on July 15 with Hearts Full of Gratitude**

Living the Lotus Vol. 251 (Agosto 2026)

Publicação: Risho Kossei-kai Internacional
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan
TEL: +81-3-5341-1124
FAX: +81-3-5341-1224
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp
Editor Responsável: Takashi Maeda
Editora: Sachi Mikawa
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki
Revisora: Angela Sivalli Ignatti
Equipe de Edição: Risho Kossei-kai Internacional

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.



Ao acender a chama para o seu próximo



Rev. Nichiko Niwano
Presidente Risho Kossei-kai

A quem é o benefício do “para o seu próximo”?

Frequentemente, de forma natural, mencionamos a gratidão pelo elo que nos une e permite viver apoiando-nos mutuamente. “Ajudar um ao outro em momentos de necessidade” ou “é reconfortante ter um companheiro de viagem, da mesma forma é essencial demonstrar consideração na caminhada da vida”, são ditados aceitos como senso comum no Japão, desde antigamente.

Disse “no Japão”, no parágrafo anterior, mas na República de Gana, na África, a ideia de “não importa quão pobre seja a pessoa, jamais morrerá ao relento”, é um pensamento que estaria bem enraizado no coração de muitos. Pois assim, sempre haverá alguém para apoiar, para ajudar e por acreditarem uns nos outros, sempre poderão viver com alegria e otimismo. Chamam isso de “magia ganense”. E, evidentemente, creio que em todos os recantos do mundo existam palavras que expressem esses valores, costumes e culturas, que tenham como premissa o apoio mútuo entre os seres sencientes.

Da mesma forma, o provérbio: “a prática da bondade não é apenas para o bem do outro” é muito conhecido no Japão. Nem é necessário dizer que, a consideração pelo outro encontrará o caminho de retorno para o seu próprio benefício, comprovando que “vivemos num mundo de relação de interdependência”.

“Ao conceder alguma coisa a alguém estará ajudando a si próprio. Por exemplo, ao acender uma chama para o próximo, estará iluminando também o próprio caminho.” Estas palavras de Nichiren Shonin (1222-1282) que transmitem o sentido e a virtude da doação, de forma compreensível, é uma admoestação semelhante a: “a prática da bondade não é apenas para o bem do outro”, citado no parágrafo anterior. Mas, recentemente, ouço que alguns questionam ou experimentam um desconforto no sentimento ou na ação de “fazer algo para o seu próximo”. Pois não são poucos os que se incomodam com tal atitude, contam como um sacrifício pessoal, e não gostariam de considerar como uma virtude ou não dedicam seu tempo em prol dos outros.

Em tal condição do mundo atual, surge o como fazer para manter o “espírito de apoio mútuo” e “reciprocidade de ajuda”, que são princípios fundamentais da vida humana, para que isto se manifeste naturalmente, sem despertar qualquer sensação de desconforto. E assim como para conservar uma sociedade harmoniosa onde todos sejam gentis uns com outros e possamos viver melhor.

Namu Bodhisattva voluntário

Creio que há pessoas que realizarão atividades de voluntariado nas férias de verão que se inicia em agosto no Japão, usando o seu tempo disponível em prol de outras pessoas.

O termo voluntário tem o significado de: “por sentimento de consideração, servir espontaneamente os necessitados”. Mas servir também carrega o sentido de atender a deuses e budas. No ano passado, o Grande terremoto de Hanshin-Awaji completou 30 anos. Além deste episódio, visitei as áreas afetadas pelo Grande terremoto do leste do Japão e o da província de Kumamoto. Nestes locais, ao testemunhar a ação dos voluntários que davam o máximo de si como se servissem aos deuses e budas, amparando vidas preciosas, pensei do fundo do meu coração: “estas pessoas certamente são bodhisattvas”. E sempre que deparo com os “bodhisattvas voluntários”, sinto que sou agraciado com o aprendizado de: “quero ser feliz não sozinho, mas em companhia de todos os seres vivos”.

Por outro lado, para as pessoas que não concebem a ideia de poder servir a alguém, mesmo que expliquemos: “este mundo gira ao redor de doar e receber”, talvez seja contraproducente. Pois cada um pensa de uma forma, e impor nossos próprios valores acabará por afastá-las.

Mas, como dizem que a mente é jikkai-gogu (cada um dos dez mundos contém em si os outros nove), todos compartilhamos os demais nove mundos, assim, somos dotados com a mente do Buda e do bodhisattva, e todos tem o desejo de tornar o mundo um lugar melhor. Ao acreditar nisso e se dedicar de corpo e mente ao próximo, mesmo cujas pessoas em que tais palavras não faziam sentido, as ações presentes transmitirão a alegria de servir ao outro, e a Verdade de “este mundo gira ao redor de doar e receber”. É importante que cada um, através da sua conduta, seja um exemplo onde possa dar continuidade à “cultura de manifestar consideração ao próximo”.

Ao observar o mundo, percebo uma situação em que não podemos afirmar que todos estejam vivendo confortavelmente. Gostaria de, na edição vindoura, falar acerca da prática cotidiana para podermos todos juntos, viver em harmonia.

(Kosei, edição agosto de 2026)

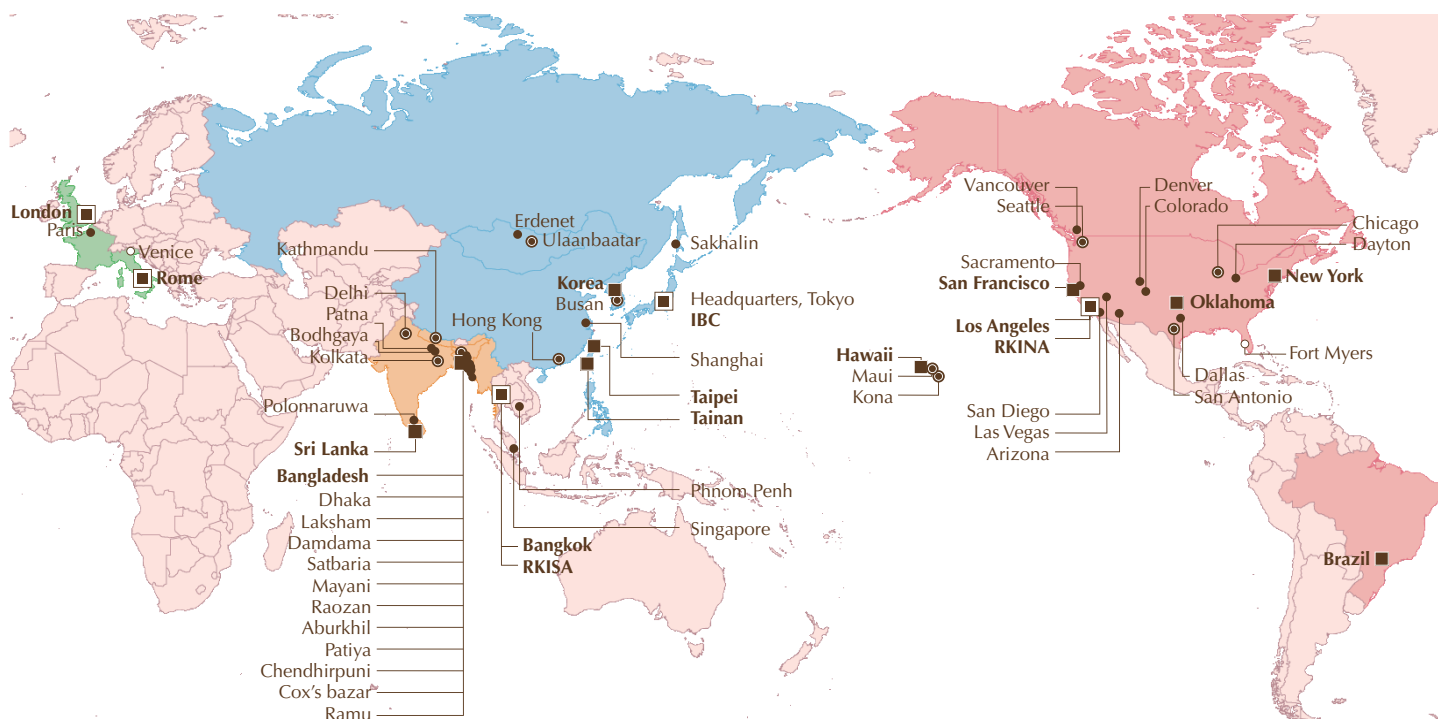


Rissho Kosei-kai International

Make Every Encounter Matter



🌸 A Global Buddhist Movement 🌸



Information about
local Dharma centers



facebook



X



Living the Lotus está procurando suas opiniões e impressões.
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.
Email: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp